

Dando sequência ao debate visando ao reconhecimento dos riscos aos quais os aeronautas são submetidos com a exposição prolongada à radiação ionizante em altitude, bem como à adequação da estrutura regulatória para esta demanda, o grupo de trabalho da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) esteve reunido no último dia 16 na sede da Anac no Rio de Janeiro.

Na ocasião, foram discutidas as contribuições da Anac, da CNEN, dos aeronautas e do IEAv/DCTA e foram apresentados estudos e dados técnicos compilados a partir das medições feitas pelo Dr. Cláudio Antônio Federico (IEAv) sobre as condições às quais os tripulantes estão submetidos, apontando a necessidade de reconhecimento da exposição ocupacional da categoria à radiação ionizante e de os operadores monitorarem as doses e informarem os riscos.

A próxima reunião do grupo ficou agendada para o dia 20 de setembro, oportunidade em que se espera a conclusão dos trabalhos com a entrega à CNEN de um documento com recomendações finais para adequação da estrutura regulatória e proteção radiológica dos aeronautas.

Estiveram presentes à reunião representantes do SNA, da Abrapac, da Asagol, da Abear, da Anac, da ACR, do Instituto de Radioproteção e Dosimetria da CNEN e do IEAv/DCTA.